



Concurso Público
Prefeitura Municipal de Barra do Bugres
Secretaria Municipal de Educação e Cultura

EDITAL Nº 001/2022

PROFESSOR - EDUCAÇÃO FÍSICA

Duração: 4h (quatro horas)
Leia atentamente as instruções abaixo:

- 01 Você recebeu do fiscal o seguinte material:
a) Este caderno, com 40 (quarenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, e Prova de Redação, conforme distribuição abaixo:

CONHECIMENTOS BÁSICOS				CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	REDAÇÃO
LÍNGUA PORTUGUESA	RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICO	HISTÓRIA DE BARRA DO BUGRES	NOÇÕES BÁSICAS DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS		
1 a 10	11 a 15	16 a 20	21 a 25	26 a 40	

- b) Um Cartão de Respostas destinado às respostas das questões objetivas, com a Folha da Prova de Redação no verso.
- 02 Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no Cartão de Respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
- 03 Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do Cartão de Respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 04 No Cartão de Respostas, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo: A B C D

- 05 Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 4 (quatro) alternativas classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- 06 Somente depois de decorrida 01 (uma) hora do início da prova, o candidato poderá entregar seu Cartão de Respostas, seu Caderno de Questões e retirar-se da sala de prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o Termo de Ocorrência declarando sua desistência do Concurso, que será lavrado pelo Coordenador do Local.
- 07 Ao candidato, será permitido levar seu CADERNO DE QUESTÕES a partir de 01 (uma) hora para o término da prova e desde que permaneça em sala até esse momento.
- 08 Não será permitida a cópia de gabarito no local de prova. Ao terminar a prova de Conhecimentos, o candidato entregará, obrigatoriamente, ao fiscal de sala, o seu CARTÃO DE RESPOSTAS e o seu CADERNO DE QUESTÕES, ressalvado o estabelecido em Edital.
- 09 Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu Cartão de Respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em consideração.
- 10 Os 3 (três) últimos candidatos permanecerão sentados até que todos conclua a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir:

Nélida Piñon buscava na vida literária a essência do Brasil
Autora, que morreu em Lisboa e foi velada no Rio, pensava no Brasil como permanência

Por Miriam Leitão

Tudo sempre parecerá literário em Nélida Piñon. Seus avós atravessaram o Atlântico saindo da Galícia para vir para o Brasil. O corpo de Nélida atravessa o Atlântico vindo de Portugal para descansar entre nós. Se seus antepassados vieram em busca de um espaço no país, a neta é trazida de volta porque é nossa e ocupa lugar único. O título do livro que lançou por último, “Um dia chegarei a Sagres”, nos aponta a busca de uma identidade e uma sabedoria perdidas.

Nélida era combatente. No início de 1977, ela foi a Brasília levando na bolsa martelo, pregos e um manifesto. Evocava Robin Hood com seus éditos afixados por rebeldia aventureira na porta dos castelos dos nobres. O manifesto, assinado por 1.047 intelectuais, seria entregue ao ministro Armando Falcão. Ele mostrou que além de “nada a declarar” preferia que nada fosse declarado. Não recebeu Nélida, Hélio Silva, Lygia Fagundes Telles e Jefferson de Andrade, que substituiu Murilo Rubião.

“Nós escritores, artistas, jornalistas, músicos brasileiros abaixo assinados, tendo em vista a série de atos praticados que implicam em restrições à liberdade de expressão e constrangimento da capacidade criadora, denunciemos através desse documento uma situação que nos é imposta e com a qual nos defrontamos constantemente.” Assim começava o documento cuja redação foi iniciada em Porto Alegre, continuou em São Paulo, terminou no Rio. Não pôde ser afixado. Brasília tem portas de vidro.

Tudo em Nélida é atemporal. No dia em que eu a entrevistei sobre aquele documento, fevereiro de 2020, ele parecia atualíssimo. Na véspera, o governo de Rondônia havia divulgado uma lista de autores censurados, entre eles Machado de Assis. Estávamos no Petit Trianon, da ABL, debaixo do busto de Machado, e eu quis saber o que ela achava da censura ao escritor.

— Achei uma audácia tentar apagar a identidade brasileira. Tirar o Brasil do seu próprio mapa. Porque Machado de Assis é o nosso passaporte. Machado congrega o que o país tem de mais belo e mais difícil. O Brasil inteiro está lá, ele elege o Rio de Janeiro como metáfora do Brasil.

Ressaltou que havia no manifesto um princípio que não se deve esquecer.

— Ele ensina que nunca se deve perder o sentido de alerta. O Estado não é amigo incondicional da criação literária, do pensamento.

A preocupação de Nélida naquele dia era que o Brasil viesse a perder a sua essência.

— O Brasil vem se esgarçando há muito tempo, vem quebrando um casulo. Dentro desse casulo está o espírito brasileiro. O mistério de uma nação. Aqueles elementos imateriais e transcendentais que garantem a unidade nacional. O Brasil está confundindo o que é modernidade. Modernidade se faz com os valores, com a capacidade de pensar, com a solidariedade com os que sofrem, com o combate à desigualdade, com o combate ao racismo, porque o Brasil é racista. Estamos muito perto do limite. E podemos perder o sentido de nós mesmos.

Não falava apenas de um governo, mas de algo mais profundo que a inquietava. Nélida, uma brasileira recente, como se definia, pensava no Brasil como permanência.

Fonte: <https://oglobo.globo.com/cultura/livros/noticia/2022/12/artigo-nelida-pinon-buscava-na-vida-literaria-a-essencia-do-brasil.ghtml>. Acesso em 30/12/2022.

1. Segundo o ponto de vista da autora do texto, Nélida Piñon foi uma:

- A) importante artista brasileira, restringindo-se a produzir obras literárias de excelência
- B) ativista estrangeira devotada a lutar contra todo tipo de preconceito enraizado na vida dos brasileiros
- C) escritora renomada, com visão ampla sobre o Brasil, sempre disposta a refletir sobre o nosso país e seus problemas
- D) filósofa dos tempos modernos, sempre interessada na identidade e na atemporalidade das relações sociais tecidas no Brasil e no mundo

2. No 5º parágrafo do texto, Nélida Piñon afirma que Machado de Assis “elege o Rio de Janeiro como metáfora do Brasil”. A palavra “metáfora”, nesse trecho, evoca o sentido de:

- A) redundância
- B) similaridade
- C) atenuação
- D) exagero

3. Nélida Piñon “pensava no Brasil como permanência”. Essa expressão significa que a escritora:

- A) declarava sempre sua insatisfação com relação à situação política do país
- B) demonstrava preocupação com questões mais profundas e atemporais do que com os problemas políticos atuais do Brasil
- C) pensava o Brasil a partir da contribuição de Machado de Assis para a construção da nossa identidade nacional em cenário global
- D) faleceu em Portugal, mas passou a maior parte da sua vida no Brasil, onde desejou permanecer sepultada após a morte, ocorrida em 2022

4. O trecho “o documento cuja redação foi iniciada em Porto Alegre, continuou em São Paulo, terminou no Rio” (3º parágrafo) poderia ser reescrito, sem prejuízo de sentido, à luz da norma-padrão, como:

- A) “A redação do documento, que foi iniciada em Porto Alegre, continuou em São Paulo, terminou no Rio”.
- B) “O documento, que a redação foi iniciada em Porto Alegre, continuou em São Paulo, terminou no Rio”.
- C) “A redação foi iniciada em Porto Alegre, continuou em São Paulo, terminou no Rio em documento”.
- D) “O documento da redação foi iniciado em Porto Alegre, continuou em São Paulo, terminou no Rio”.

5. Em “No dia em que eu a entrevistei sobre aquele documento, fevereiro de 2020, ele parecia atualíssimo” (4º parágrafo), o sufixo destacado indica que a palavra está no grau:

- A) superlativo
- B) comparativo
- C) aumentativo
- D) diminutivo

6. Em “Ressaltou **que** havia no **manifesto** um princípio **que** não se deve esquecer” (6º parágrafo), as palavras destacadas podem ser classificadas, respectivamente, como:

- A) pronome relativo – verbo – conjunção integrante
- B) pronome relativo – substantivo – conjunção integrante
- C) conjunção integrante – substantivo – pronome relativo
- D) conjunção integrante – verbo – pronome relativo



7. Em “Evocava Robin Hood com seus **éditos** afixados por rebeldia aventureira na porta dos castelos dos nobres” (2º parágrafo), a palavra destacada tem o mesmo significado de:

- A) anúncios ou ordens
- B) protestos veementes
- C) condecorações especiais
- D) livros antigos manuscritos

8. No trecho “**Se** seus antepassados vieram em busca de um espaço no país, a neta é trazida de volta **porque** é nossa e ocupa lugar único” (1º parágrafo), os conectivos destacados veiculam, respectivamente, a noção de:

- A) causa e tempo
- B) condição e causa
- C) causa e condição
- D) concessão e causa

9. No trecho “**Não falava apenas de um governo**, mas de algo mais profundo que a inquietava” (10º parágrafo), a oração destacada é:

- A) principal
- B) subordinada
- C) coordenada sindética
- D) coordenada assindética

10. Em “O Brasil vem se esgarçando há muito tempo, vem quebrando um casulo” (9º parágrafo), as vírgulas servem para indicar:

- A) a separação de orações coordenadas
- B) a existência de uma oração adjetiva restritiva
- C) um vocativo, ou seja, um chamamento ou interpelação
- D) um aposto, ou seja, uma expressão explicativa não oracional

RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICO

11. Em um determinado instante, antes de começar a aplicação da prova de um concurso público, havia 24 candidatos em uma sala, e 37,5% deles concorriam ao cargo A. Considere que esta sala deveria acomodar 40 candidatos e que todos compareceram à prova. O percentual máximo de candidatos presentes na sala que não concorriam ao cargo A corresponde a:

- A) 62,5%
- B) 67,5%
- C) 72,5%
- D) 77,5%

12. Mariana tem, em sua geladeira, 15 ovos de mesmo tamanho misturados em um mesmo pote. Desses, 10 são ovos brancos e cinco, ovos vermelhos. Ao pegar, sem escolher, três ovos ao acaso para fazer uma receita, a probabilidade de que os ovos não sejam todos de uma mesma cor é igual a:

- A) $\frac{2}{7}$
- B) $\frac{3}{7}$
- C) $\frac{4}{7}$
- D) $\frac{5}{7}$

13. Zélia, tentando convencer seu filho a não comer “besteira”, disse a ele: “se você não comer muito chocolate, então eu te levo ao *shopping* para ver o Papai Noel”. Uma afirmação logicamente equivalente à feita por Zélia é:

- A) Se eu não te levar ao *shopping* para ver o Papai Noel, então você comeu muito chocolate.
- B) Se eu te levar ao *shopping* para ver o Papai Noel, então você não comeu muito chocolate.
- C) Se você comer muito chocolate, então eu não te levo ao *shopping* para ver o Papai Noel.
- D) Se você não comer muito chocolate, então eu não te levo ao *shopping* para ver o Papai Noel.

14. Considere verdadeiras as seguintes proposições **P**, **Q** e **R**:

- P**: Jacques gosta de *heavy metal* e Paulo não gosta de samba.
- Q**: Paulo gosta de samba ou Érika não gosta de sertanejo.
- R**: Se Paulo não gosta de samba, então Carol não gosta de *funk*.

Dessa forma, é necessariamente verdadeiro que:

- A) Se Jacques gosta de *heavy metal*, então Érika gosta de sertanejo.
- B) Jacques gosta de *heavy metal* e Érika gosta de sertanejo.
- C) Se Érika gosta de sertanejo, então Carol gosta de *funk*.
- D) Érika gosta de sertanejo e Carol gosta de *funk*.

15. Uma turma de um curso de fotografia conta com sete alunos. O professor dessa turma irá propor dois trabalhos a esses alunos. Para o primeiro trabalho, será selecionado um grupo de três deles, que deverão, juntos, cumprir a tarefa de iluminar um ambiente. Para o segundo trabalho, o professor escolherá três dos sete alunos, que podem ser ou não os mesmos que participaram do primeiro. Nesse trabalho, o primeiro deverá fotografar uma árvore; o segundo, um animal de estimação; e o terceiro, uma pessoa idosa. Sendo M e N, respectivamente, o número máximo de modos distintos de selecionar os alunos para a execução do primeiro e do segundo trabalho, a diferença (N – M) corresponde a:

- A) 255
- B) 175
- C) 35
- D) 0

HISTÓRIA DE BARRA DO BUGRES

16. “É uma questão de bom senso para a economia do país e um dever de justiça para os *poaieiros*, cujas matas são muito mais deles, por direito de prescrição aquisitiva, do que dos empresários do Sul por determinação ministerial. Os *poaieiros* não pedem favor, só respeito aos seus direitos (...)”. (THIEBLOT, 1980, p.8) THIEBLOT, M.J. **A mata da P. *ipecacuanha* e os *poaieiros* do Mato Grosso**. SP: Escola de Folclore, 1980. 80p.

A partir do texto, sobre a importância da extração da *poaia* (*Cephaelis ipecacuanha*), pode-se afirmar que:

- A) o povoado começou a receber os primeiros moradores *poaieiros*, a partir da década de 1870, sendo a maioria deles constituída por migrantes provenientes das regiões Sul, Nordeste, Norte e Sudeste do Brasil
- B) o seu transporte era feito via terrestre, chegando a Cáceres e, logo após, aos portos brasileiros, contribuindo para a abertura das principais estradas que cortam boa parte dos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul
- C) o Brasil é um dos principais exportadores mundiais de *poaia*, que apresenta um elevado valor farmacológico de suas raízes para a alimentação humana e do gado, bem como o uso das folhas para diminuir a dor de cabeça
- D) os *poaieiros* foram fundamentais para a ocupação populacional da atual cidade de Barra do Bugres, ocorrida logo após o declínio da atividade extrativa do ouro e do diamante, essa sim responsável direto pela fundação da cidade.

17. “Em 1908, a localidade de Barra do Bugres já abrigava muitos moradores que tinham como propósito iniciar uma atividade econômica, e isso só seria possível por vias fluviais, pois ainda não haviam sido criadas rodovias naquele município (...)”. (SENRA E SILVA, 2012, p. 32).

Fonte:
http://portal.unemat.br/media/oldfiles/educacao/docs/dissertacao/2012/jane_ferreira_senra_e_silva.pdf. Acesso em: 20/01/2023.

A história de Barra do Bugres esteve diretamente relacionada ao transporte fluvial, fundamental para a penetração no interior do vasto Centro-Oeste brasileiro.

Sobre as vias de acesso e o escoamento da região que deu origem ao município, pode-se afirmar que:

- A) as vias fluviais dos rios Cuiabá, Paraguai e dos Bugres foram responsáveis pelo transporte exclusivo de mercadorias, relegando aos moradores a difícil tarefa de realizarem o deslocamento por vias terrestres
- B) os rios assumiram sua importância histórica desde os fins do século XIX, uma vez que a Serra da Sucupira durante muito tempo foi um obstáculo para a construção de uma rodovia para ligar Barra do Bugres a Cuiabá
- C) o Rio do Bugres, assim como muitos outros rios de Mato Grosso, ainda no início do século XX, por serem pouco conhecidos dos migrantes, eram utilizados quase que exclusivamente pelos povos nativos
- D) as dificuldades de navegação nos rios da região prejudicaram as populações dos municípios ribeirinhos de Barra do Bugres, Cáceres e Poconé, impedindo-os de manterem uma intensa integração de suas culturas nativas

18. Pesquisas realizadas com antigos moradores da cidade registram passagens históricas interessantes, tendo como palco a região que, futuramente, daria origem à cidade de Barra do Bugres, destacando-se:

- A) a participação de vários de seus moradores na Guerra do Paraguai, quando a cidade foi invadida e saqueada
- B) a participação de seus moradores no enfrentamento aos membros da Coluna Prestes, quando invadiram a cidade em 1926
- C) a invasão da cidade por bandeirantes paulistas, em busca de aprisionar nativos e vendê-los como escravos
- D) a participação nas batalhas travadas para expulsar os seringueiros provenientes da região amazônica

19. Observe a figura a seguir:



Ritual Umutina, Alto Paraguai, Mato Grosso. Foto: Harald Schultz, 1943/44/45.

“No início do século XX os Umutina foram vítimas da violência do ‘homem branco’. Foram descritos e tidos pelos não índios como indígenas agressivos e violentos que impediam, pela força, a invasão de seu território tribal.”

Fonte: <https://pib.socioambiental.org/pt/Povo:Umutina>. Acesso em: 20/01/2023.

Sobre esse povo originário, que se encontrava na região do atual município de Barra do Bugres, destaca-se como característica o fato:

- A) de os efeitos desagregadores advindos do contato com o “homem branco”, como a perda da língua nativa e de sua terra original, e as doenças não chegarem a promover o decréscimo dos Umutina
- B) de as inúmeras epidemias que assolaram a região, provocando a quase dizimação do Povo Umutina, levarem os sobreviventes a optarem por viver isolados dos “pacificadores” do SPI (Serviço de Proteção ao Índio)
- C) de o modelo de educação que era oferecido pelo SPI, ensinando tanto a cultura nativa como a dos “civilizados”, possibilitar aos nativos falarem sua língua materna e praticarem suas atividades culturais
- D) de originalmente o Povo Umutina se autodenominar Balotiponé, cujo significado é “gente nova”, mas, só após o contato com os índios Paresí e Nambikwara, em 1930, passar a ser conhecido como Umutina

20. Segundo o IBGE, no ano de 2018, o Brasil tinha um total de 5.568 municípios. Todas essas unidades da Federação, assim como o município de Barra do Bugres, realizam, a cada 4 anos, eleições para os Poderes Executivo e Legislativo municipais que, seguindo as Leis que regem a vida de cada município brasileiro, devem governar seguindo as atribuições de suas respectivas Leis Orgânicas.

Acerca das atribuições de cada um desses Poderes municipais, pode-se afirmar que:

- A) cabe, ao Executivo Municipal, a responsabilidade de enviar à Câmara Municipal o Plano Plurianual, o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias e as propostas do orçamento previsto na Lei Orgânica
- B) é de responsabilidade do Poder Legislativo Municipal permitir ou autorizar o uso de bens municipais por terceiros, bem como permitir ou autorizar a execução de serviços públicos por terceiros, nos termos da Lei
- C) é de responsabilidade do Poder Legislativo Municipal tratar da arrecadação dos tributos e preços, bem como da guarda e aplicação da receita, autorizando as despesas e pagamentos previstos no orçamento
- D) cabe ao Executivo Municipal aprovar o plano plurianual, as diretrizes orçamentárias, o orçamento anual, o Plano Municipal de Desenvolvimento, bem como autorizar as operações de crédito e da dívida pública

NOÇÕES BÁSICAS DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS

21. Ao definir a organização da educação nacional, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (nº 9.394/96) determina que os docentes devem:

- A) cumprir o plano de trabalho, elaborado pela coordenação do estabelecimento de ensino
- B) garantir a aprendizagem dos alunos, colaborando com atividades de articulação da escola com as famílias
- C) participar da elaboração de estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento, se houver previsão em calendário escolar
- D) ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional

22. O Estatuto da Criança e do Adolescente prevê o trabalho educativo, entendido como:

- A) atividade remunerada, que não exige capacitação para o seu exercício
- B) atividade noturna, realizada após as atividades do ensino regular, em instituição pública
- C) atividade laboral, em que as exigências pedagógicas relativas ao desenvolvimento pessoal e social do educando prevalecem sobre o aspecto produtivo
- D) atividade compatível com o desenvolvimento do adolescente, com carga horária diária de oito horas, tendo garantida a ajuda de custo para refeição e transporte

23. De acordo com o Documento de Referência Curricular de Barra do Bugres, “as ações voltadas ao ensino da educação especial são articuladas a um sistema voltado para a participação, a aprendizagem e a continuidade nos níveis mais elevados do ensino, havendo uma transversalidade da modalidade da educação especial iniciada na educação infantil, com o Atendimento Educacional Especializado” (p. 91). Sendo assim, as atividades desenvolvidas no AEE (Atendimento Educacional Especializado):

- A) realizam-se no contraturno e são consideradas exclusivas para os alunos com deficiências comprovadas
- B) diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização
- C) complementam, mas não suplementam a formação dos alunos com vistas à autonomia e à independência na escola e fora dela
- D) são organizadas para apoiar o desenvolvimento dos alunos, porém não constituem oferta obrigatória dos sistemas de ensino

24. A Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação, em seu Artigo 2º, indica, dentre outras, a seguinte diretriz referente ao processo de aprendizagem da leitura e da escrita:

- A) erradicação do analfabetismo
- B) universalização da alfabetização
- C) redução dos índices de analfabetismo funcional
- D) aumento da qualidade no processo de alfabetização

25. O Plano Municipal de Educação de Barra do Bugres estabelece a seguinte meta para a primeira etapa da Educação Básica: “Ampliar a oferta de educação infantil de forma a atender, no mínimo, 60% das crianças de 0 a 3 anos até 2018 e 100% das crianças de 4 e 5 anos até a vigência deste PME de acordo com as especificidades constitucionais de cada grupo”. Para atingir tal meta, uma das estratégias definidas no PME é:

- A) realizar levantamento anual da demanda para crianças de 0 a 5 anos, criando um banco de dados atualizado e publicizando-o para planejar a oferta na rede pública de ensino
- B) autorizar a construção e o funcionamento de anexos, nas instituições públicas e privadas que ofertam Ensino Fundamental, a fim de atender a demanda levantada de educação infantil
- C) definir políticas públicas, exclusivas para a Educação Infantil, considerando as sugestões de Referenciais Curriculares Nacionais e a necessidade de preparo das crianças para cursar o Ensino Fundamental
- D) garantir relação professor/criança, infraestruturas e materiais didáticos adequados aos processos educativos, considerando as características das distintas faixas etárias, conforme os padrões de custo, aluno e qualidade

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Ao refletir sobre o trabalho pedagógico da dança nas aulas de Educação Física, o Coletivo de Autores (2012) assinala que o desenvolvimento da técnica formal deve ocorrer:

- A) paralelo ao desenvolvimento de alto rendimento, pois este permite a compreensão clara do significado da dança e da exigência expressiva nela contida
- B) junto com o desenvolvimento das valências físicas, buscando formar uma futura geração de profissionais para atender às demandas do mercado cultural
- C) separado do pensamento abstrato, pois este permite a compreensão clara do significado da dança e da exigência expressiva nela contida
- D) paralelo ao desenvolvimento do pensamento abstrato, pois este permite a compreensão clara do significado da dança e da exigência expressiva nela contida

27. A Educação Física escolar apresenta diversas perspectivas. Nesse sentido, Darido e Neto (2005) assinalam que a abordagem da saúde renovada tem como paradigma a:

- A) superação da sociedade capitalista
- B) maturação psicológica
- C) transformação social
- D) aptidão física

28. Após refletir sobre diversas perspectivas da Educação Física escolar, Daolio (2004) faz a defesa por uma Educação Física da desordem, buscando atuar sobre o ser humano no que concerne às suas manifestações corporais:

- A) eminentemente sociais, respeitando e assumindo que a dinâmica social é concreta e, por isso mesmo, passível de ser modificada, e que a mediação necessária para essa intervenção é, necessariamente, diretiva
- B) exclusivamente motoras, respeitando e assumindo que a dinâmica dos esportes de alto rendimento é simbólica e, por isso mesmo, variável, e que a mediação necessária para essa intervenção é, necessariamente, diretiva
- C) eminentemente culturais, respeitando e assumindo que a dinâmica cultural é simbólica e, por isso mesmo, variável, e que a mediação necessária para essa intervenção é, necessariamente, intersubjetiva
- D) eminentemente psicológicas, respeitando e assumindo que a dinâmica cultural é simbólica e, por isso mesmo, variável, e que a mediação necessária para essa intervenção é, necessariamente, intersubjetiva

29. Ao longo das últimas quatro décadas, diversas abordagens influenciaram a Educação Física escolar no Brasil. Galvão, Rodrigues e Neto (2005) fazem uma análise dessas perspectivas teóricas e defendem que a Educação Física escolar é uma prática pedagógica que trata da:

- A) aprendizagem motora
- B) melhora dos índices esportivos do país
- C) cultura corporal de rendimento
- D) cultura corporal de movimento

30. O debate sobre inclusão é fundamental para a atuação docente na Educação Básica. Nesse sentido, Fonseca e Cardozo (2021) assinalam que uma Educação Física escolar na Educação Infantil que busque trabalhar em uma perspectiva inclusiva deve:

- A) apresentar aos estudantes centralidade em uma cultura e uma perspectiva e, assim, diminuir as práticas e conceitos competitivos e excludentes precocemente já transmitidos na infância
- B) desenvolver destacadamente atividades que busquem fortalecer o repertório motor das crianças, almejando formar uma geração de atletas para representar o país nas competições internacionais
- C) desenvolver, preferencialmente, os jogos e brincadeiras de origem anglo-saxã, valorizando exclusivamente o repertório brincante de países que se encontram com resultados consolidados nos jogos olímpicos
- D) apresentar aos estudantes diferentes culturas e perspectivas e, assim, diminuir as práticas e conceitos competitivos e excludentes precocemente já transmitidos na infância

31. O trabalho do esporte nos espaços da Educação Física escolar é fundamental para a construção de uma educação crítica. Nesse sentido, Kunz (2006), ao refletir sobre o esporte no contexto de uma civilização industrial, ressalta que o corpo é entendido:

- A) unicamente como um instrumento que, quando bem ajustado, pode trazer bons rendimentos
- B) exclusivamente pelas suas múltiplas capacidades subjetivas e motoras
- C) unicamente como um instrumento de superação da ordem capitalista vigente
- D) exclusivamente como espaço de produção e valorização das diversas subjetividades

32. O conceito de problematização é usado por algumas perspectivas teóricas da Educação Física, com significado diferente em cada uma delas. Nesse sentido, Santos e Neira (2016) assinalam que, no âmbito da Educação Física culturalmente orientada, a problematização consiste em:

- A) revelar a única verdade sobre determinada prática corporal, com o objetivo de assimilar os conhecimentos universais
- B) aprofundar-se nas modalidades esportivas mais valorizadas pelas mídias, buscando construir uma geração que irá representar o país nas competições
- C) desenvolver as principais habilidades motoras das crianças e jovens na idade correta, evitando uma defasagem motora
- D) poder colocar em xeque pensamentos, gestos e atitudes aparentemente naturais e inevitáveis acessados pelo convívio social

33. O currículo cultural da Educação Física escolar denomina de atividades de ensino os diversos momentos do processo pedagógico. Neira e Nunes (2020) ressaltam que a perspectiva pós-crítica da Educação Física compreende, por atividades de ensino, os momentos de:

- A) avaliação diagnóstica, leitura das práticas corporais, vivência, ressignificação, aprofundamento, ampliação, registro e classificação
- B) mapeamento, leitura das práticas corporais, vivência, ressignificação, aprofundamento, ampliação, registro e avaliação
- C) mapeamento, leitura dos clássicos, vivência motora, ressignificação, aprofundamento, ampliação, registro e avaliação
- D) competição, leitura das práticas corporais, aula livre, ressignificação, aprofundamento, ampliação, registro e avaliação

34. O debate sobre o currículo da Educação Física escolar é fundamental para a construção de um processo de ensino e aprendizagem crítico. Nesse sentido, para o Coletivo de Autores (2012), o princípio curricular da espiralidade da incorporação das referências do pensamento significa:

- A) compreender as diferentes formas de organizar as referências do pensamento sobre o conhecimento para ampliá-lo
- B) compreender a importância de padronizar a transmissão de conhecimento para obter resultados nas avaliações internacionais
- C) valorizar o tempo e o espaço do estudante, buscando construir um processo pedagógico baseado, de modo central, no construtivismo
- D) valorizar a emancipação dos estudantes, baseando-se na perspectiva crítico-emancipatória da Educação Física escolar

35. Para a construção de um processo pedagógico potente, o docente de Educação Física deve se apropriar dos conhecimentos produzidos na área da inclusão. Nesse sentido, Fonseca (2017) assinala que, para a aula de Educação Física escolar contemplar todos os estudantes, se faz necessária a:

- A) colonização do currículo
- B) especialização nos esportes
- C) periodização do treinamento
- D) diversificação dos conteúdos

36. De acordo com Neira e Nunes (2020), o princípio ético-político que tem o compromisso de incorporar os saberes dos estudantes no currículo, misturando-os com os conhecimentos científicos e com os do docente é o princípio do:

- A) reconhecimento da cultura corporal da comunidade
- B) empoderamento da colonização do currículo
- C) reconhecimento dos saberes científicos
- D) daltonismo cultural

37. O trabalho com os diversos tipos de jogos é fundamental para a construção de um processo pedagógico potente. Assim, ao teorizar sobre os jogos cooperativos, Brotto (2002) reforça a existência de diversas categorias, tais como:

- A) jogos cooperativos com perdedores; jogos de resultado coletivo; jogos de inversão; jogos semicooperativos
- B) jogos cooperativos sem perdedores; jogos de resultado coletivo; jogos de inversão; jogos semicooperativos
- C) jogos cooperativos sem perdedores; jogos de resultado individual; jogos de competição; jogos semicooperativos
- D) jogos cooperativos com perdedores; jogos de resultado de mercado; jogos de alto rendimento; jogos cadenciados



38. A avaliação é um elemento fundamental do processo de ensino e aprendizagem. Assim, Escudero e Neira (2011) assinalam que a avaliação que caracteriza o currículo cultural da Educação Física volta-se ao reconhecimento das:

- A) diferenças no interior da escola
- B) potências esportivas nas aulas
- C) valências físicas dos estudantes
- D) homogeneidades no interior da escola

39. O currículo cultural da Educação Física escolar define temas culturais como sendo as danças, lutas, ginásticas, brincadeiras ou os esportes tematizados no período letivo. Nesse sentido, Neira e Nunes (2020) ressaltam que os temas culturais que serão trabalhados nas aulas ocorrem de maneira:

- A) independente do projeto político pedagógico da escola
- B) articulada com as demandas meritocráticas do mercado
- C) articulada com o projeto político pedagógico da escola
- D) articulada com o projeto de uma sociedade homogênea

40. Segundo o Coletivo de Autores (2012), a Educação Física, para a abordagem crítico-superadora, é uma disciplina que trata, pedagogicamente, na escola, do conhecimento de uma área denominada:

- A) cultura de movimento
- B) cultura corporal
- C) esporte de alto rendimento
- D) aptidão física

RASCUNHO



REDAÇÃO

As competências do profissional do século XXI

A partir da segunda metade do século XX, iniciou-se uma nova fase de transformações, conhecida como Terceira Revolução Industrial ou Revolução Tecnocientífica, que trouxe avanços tecnológicos cada vez mais velozes à nossa sociedade. As redes de telefonia via satélite, a informatização das organizações e a possibilidade de transmitir dados via internet permitem a integração de países, pessoas e empresas no mundo inteiro.

O trabalho manual é gradativamente substituído pelo trabalho intelectual. A Era Industrial dá lugar à Era do Conhecimento, onde a capacidade de gerar conhecimento e produzir inovação torna-se fonte fundamental de riqueza e sustentabilidade para indivíduos, empresas [e órgãos públicos].

Dentro deste contexto, [é necessário] focar em melhoria contínua e inovação. O novo modelo de competências envolve quatro dimensões individuais. O foco no desenvolvimento de competências contempla incentivar a aquisição de novos conhecimentos (saber), o desenvolvimento de habilidades (saber fazer), a capacidade de julgamento (saber analisar) e apresentação de atitudes diferenciadas (fazer acontecer).

Veja a seguir o novo modelo de desenvolvimento, que apresenta as competências exigidas para os profissionais do século XXI:

1. *Conhecimento*

O volume de informações é enorme e elas se atualizam em alta velocidade. O conhecimento se torna perecível. Não adianta apenas munir as pessoas de conhecimento.

2. *Habilidade*

Não adianta apenas saber. O [profissional] precisa ter a capacidade de inter-relacionar seus conhecimentos e aplicá-los no dia a dia. As habilidades a serem desenvolvidas são: visão sistêmica, liderança, motivação, comunicação, adaptabilidade, flexibilidade e, principalmente, trabalhar em equipe.

3. *Julgamento*

A capacidade de saber analisar as situações e o contexto em que se apresentam passa a ser um elemento de destaque na matriz de desenvolvimento de competências. Em meio a tantas informações, os [profissionais] precisam selecionar aquelas que são relevantes e desenvolver a capacidade de julgamento, avaliando fatos e dados para a tomada de decisão.

4. *Atitude*

A atitude empreendedora passa a ser fundamental. A literatura especializada utiliza o termo intraempreendedor, que é o profissional que faz acontecer, que tem autonomia, é proativo, assume riscos e busca resolver problemas a partir de seus conhecimentos e habilidades.

Fonte: <https://blogrh.com.br/competencias-profissional-seculo-xxi/>. Texto adaptado. Acesso em 30/12/2022.

Nas mais diversas áreas do serviço público, é possível potencializar os resultados do trabalho quando se mobilizam novas competências profissionais. Com base na leitura do texto motivador, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o seguinte tema:

Que medidas podem colaborar para a melhoria do serviço público na atualidade?

Orientações:

1. A redação deverá ter, no mínimo, **20 (vinte)** linhas e, no máximo, **30 (trinta)** linhas.
2. A redação não poderá conter cópia do texto motivador.
3. Redija o texto com caneta esferográfica azul ou preta.
4. Utilize a norma-padrão da língua portuguesa.
5. A escrita deve ser legível. A redação ilegível receberá nota ZERO.
6. Não pule linhas e não dê espaçamento excessivo entre letras, palavras e parágrafos.
7. Transcreva o seu texto, a caneta, para a FOLHA DE REDAÇÃO, pois o rascunho NÃO será considerado para a correção.
8. Qualquer fragmento de texto fora do local indicado para a folha de redação será desconsiderado.
9. NÃO assine nem rubrique a FOLHA DE REDAÇÃO. Qualquer escrita, sinal, desenho, marca ou símbolo que possibilite a identificação do candidato é passível de nota ZERO.

Pontuação máxima: 100 pontos.



RASCUNHO DA REDAÇÃO
MÍNIMO DE 20 E MÁXIMO DE 30 LINHAS

1	
5	
10	
15	
20	
25	
30	